



UNIR – UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Campus de Vilhena

PLANO DE ENSINO

<u>Disciplina:</u>			<u>Código:</u>															
CONTABILIDADE APLICADA ÀS ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL			1.02.09.4															
<u>Carga Horária Teórica</u>	<u>Carga Horária Prática</u>	<u>Carga Horária Total</u>	<u>Carga Horária Semanal</u>															
20	20	40	2															
<u>Período Ideal</u>	<u>Modalidade</u>		<u>Turma / Turno</u>															
4º	Semestral		Turma XVIII / Noturno															
<u>Disciplina requisito ou indicação de conjunto</u>																		
- Contabilidade Empresarial -																		
<u>Professor</u>																		
Alexandre de Freitas Carneiro																		
<u>Objetivos</u>																		
Proporcionar a compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil, prestação de contas, benefícios e obrigações. (Projeto: Diretrizes e Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis, 2015, pág. 54).																		
<u>Ementário</u>																		
Aspectos conceituais das entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de contas. Aspectos legais gerais aplicados às entidades sem fins lucrativos. Constituição e funcionamento das entidades de interesse social. Normas contábeis e escrituração contábil aplicada às entidades sem fins lucrativos. Sistema de contabilidade por fundos aplicados às entidades sem fins lucrativos. Demonstrações contábeis das entidades sem fins lucrativos conforme normas de contabilidade. Tributação das entidades sem fins lucrativos. O orçamento no processo de gerenciamento das entidades sem fins lucrativos. Obrigações fiscais, parafiscais e outros compromissos acessórios das entidades sem fins lucrativos.																		
<u>Estratégia de Ensino / Tipo de aula</u>																		
1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Estudo de caso; 3. Pesquisas orientadas; 4. Debates.																		
<u>Metodologia para avaliação do desempenho do discente</u>																		
1. Prova; 2. Fichamento de achados de pesquisa; 3. Trabalhos em sala e/ou extra-sala; 4. Participação ativa em debates; 5. Frequência (Limite de faltas de 10). Critério de Avaliação:																		
<table border="1"><thead><tr><th>Instrumentos / Avaliações</th><th>Valor (pts)</th><th>Estratégia de Avaliação</th></tr></thead><tbody><tr><td>Avaliação 1</td><td>50</td><td>Prova escrita</td></tr><tr><td>Avaliação 2</td><td>20</td><td>Resumo Expandido</td></tr><tr><td>Trabalho Prático: demonstrações contábeis</td><td>20</td><td>Estudo de Caso/Caso de Ensino</td></tr><tr><td>Participação</td><td>10</td><td>Presença, exercícios</td></tr></tbody></table>			Instrumentos / Avaliações	Valor (pts)	Estratégia de Avaliação	Avaliação 1	50	Prova escrita	Avaliação 2	20	Resumo Expandido	Trabalho Prático: demonstrações contábeis	20	Estudo de Caso/Caso de Ensino	Participação	10	Presença, exercícios	
Instrumentos / Avaliações	Valor (pts)	Estratégia de Avaliação																
Avaliação 1	50	Prova escrita																
Avaliação 2	20	Resumo Expandido																
Trabalho Prático: demonstrações contábeis	20	Estudo de Caso/Caso de Ensino																
Participação	10	Presença, exercícios																
Somam-se todas as avaliações.																		

Faltas: para efeito de pontuação, o acadêmico tem direito a duas faltas. Além desse limite, serão consideradas as seguintes regressões dos pontos da Atividade 5: De 3 a 6 faltas: 1 pt.; De 6 a 8 faltas: 4 pt.; De 8 a 10 faltas: 9 pts. O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos, a saber:

1º – Pré-aula (Manual): momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem por meio do Manual prévio. Entende-se por este, como livro, capítulo de livro, artigos científicos e técnicos, textos da Internet, bem como outros que o professor julgar necessários. A leitura é obrigatória e prévia, para efeito de melhor aprendizado nas etapas seguintes;

2º – Aula mediada em sala (entre 20 a 40 min.): momento em que o professor aprofunda o estudo, faz explicações com exemplos, situações-problema, verifica pontos mais obscuros, faz correlações, tira dúvidas; após, são realizadas atividades como: exercícios de acordo as metodologias acima, debates, troca de experiências e conhecimentos, etc.;

3º – Pós-aula: momento destinado à proposição de novas atividades complementares extra-classe, plantão do professor no grupo de pesquisa para sanar dificuldades, a pedido do aluno; utilização de e-mail e *homepage* do professor para tal fim. A intenção é despertar nos alunos a consolidação do conhecimento visto, novos desafios.

O objetivo de tais metodologias ativas é fazer com que o aluno procure aprender por si, sendo ativo na sua aprendizagem, e considere o professor como orientador nesse processo. A sala de Aula Invertida e metodologias ativas tem base em:

a. BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso C. C. Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

b. BRAUER, M. **Ensinar na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

c. LEAL, E.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. **Revolucionado a sala de aula**: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2017.

Conteúdo Programático

Introdução

Siglas Utilizadas

O que é o Terceiro Setor

Tipos de Entidades

Associações

Fundações

Associações x Fundações

Cooperativas Sociais

Organizações Sociais

Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP

Normas de Contabilidade Aplicáveis ao Terceiro Setor

Características Básicas da Contabilidade do Terceiro Setor

Recursos para Formação do Patrimônio Social

Receitas e Despesas – Regime de Reconhecimento

Aquisição de Ativos de Renda

Doações

Tipos de Doações

Doação de Ativos Patrimoniais

Doação de Materiais

Perdão de Dívida

Doação Condicional

Doação Incondicional de Recebíveis

Auxílios

Subvenções

Contribuições

Mensalidades

Contratos, Convênios e Termos de Parceria

Recursos de Terceiros e Com Restrições

Recebimento de Recursos de Convênios

Contrapartida de Convênios e Contratos

Obtenção de Renúncia Fiscal

Gratuidades

Obtenção de Serviços Voluntários

Venda de Bens ou Serviços

Notas sobre a Tributação de Vendas

Vendas em Consignação

Venda do Imobilizado

Contas de Custos

Alocação de Custos Indiretos

Custos Diretos

Custos Indiretos

Critérios de Rateio

Provisões

Provisão de Recebíveis

Provisão de Férias e 13º Salário

Provisão de Verbas Rescisórias

Depreciações

Despesas de Publicidade

Restituições de Tributos

Contas de Compensação

Superávit ou Déficit do Exercício

Demonstrações Contábeis

Prestação de Contas ao MPAS

Prestação de Contas ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Prestação de Contas - OSCIP

Aspectos Tributários do Terceiro Setor

INSS e Contribuições Sociais

IRPJ – Incentivos e Benefícios

Incentivos aos Patrocinadores

Benefícios às Organizações do Terceiro Setor

PIS Devido pelas Entidades sem Fins Lucrativos

ISS

ICMS

IPI

DIPJ – DACON - DCTF

IPTU

Parcelamento de Débitos - INSS

Entidade sem Fins Lucrativos faz jus à Assistência Judiciária Gratuita

Sugestão Bibliográfica

Básica

1 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social**. 2. ed. Brasília: CFC, 2008.

2 NASCIMENTO, Diego Toledo do; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

3 OLIVEIRA, Aristeu de; ROMÃO, Valdo. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

4 SILVA, Maria das Graças B. Barboza da; SILVA, Ana Maria Viegas da. **Terceiro Setor – Gestão das Entidades Sociais (Ong – Oscip – Os)**. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

5 SLOMSKI, Valmor et al. **Contabilidade do Terceiro Setor: uma abordagem operacional**. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

- 1 ARAÚJO, Osório Cavalcanti. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.
- 2 RESENDE, Tomás de Aquino, et al. **Roteiro do terceiro setor: associações e fundações**. 3. ed. Belo Horizonte: Prax, 2006.
- 3 TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégia de atuação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Recursos Didáticos

1. Projetor multimídia e notebook;
2. Quadro branco;
3. Rede Web;
4. Livros e Periódicos;
5. Planilhas de Cálculo pré-programadas (Excel).

Atividades

<u>Docente</u>	<u>Discentes</u>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar e debater o programa da disciplina; 2. Coordenar as atividades dos discentes; 3. Coordenar os workshops; 4. Avaliar o desempenho dos discentes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cumprir o cronograma da disciplina; 2. Participar ativamente das atividades; 3. Realizar leituras do material indicado no programa; 4. Desenvolver checklist do material estudado; 5. Realizar pesquisas orientadas; 6. Desenvolver fichamento-relatório; 7 Participar ativamente dos debates.

Metodologia para avaliação da disciplina e do seu contexto operacional

O desempenho e os fatores de melhoria da disciplina e do seu contexto devem ser evidenciados nos seguintes indicadores:

1. Coerência do plano de ensino com o aprendizado objetivado;
2. Ações empreendidas nas aulas;
3. Prontidão do Professor;
4. Prontidão da coordenação do curso;
5. Prontidão da administração de apoio ao curso;
- 6 Auto-avaliação do discente.

Endereço eletrônico do professor da disciplina

alexandrevha95@gmail.com
<http://estudocontabilalexandre.pro.br/>

Vilhena, 24 de janeiro de 2019.

"Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu Senhor me fazes habitar em segurança". Salmo 4:8.

*RECEBIDO em 05/02/2019
 Jelson R. de R. X*

Portaria 724/2018/GR/UNIR, de 05/10/18